

Escutas da Docência: Aulas de História sobre a Ditadura (5º ao 8º episódio)¹

Listening to teaching: History classes on dictatorship (5th to 8th episode)

Francisco Wagner André da Silva

Graduando do curso de História (FECLESC/UECE), 0000-0001-6921-585X,

wagner.andre@aluno.uece.br

Antônio Wesley do Nascimento Martins

Graduando do curso de História (FECLESC/UECE), 0000-0002-8625-222X,

antwesley.martins@aluno.uece.br

Edmilson Alves Maia Júnior

Professor do curso de História (FECLESC/UECE), 0000-0002-8568-6448,

edmilson.junior@uece.br

Resumo

O presente trabalho é uma exposição das prestações feitas pelo Grupo e Projeto de Extensão Fontes Históricas da Ditadura, do curso de licenciatura em História da FECLESC/UECE, na cidade de Quixadá-CE. Discutiremos diretamente os quatro últimos episódios da série em podcast: “Escutas da docência: aulas de História sobre a Ditadura”, que teve início em outubro de 2020 sua inauguração nas plataformas digitais. A temática, Ditadura Militar (1964-1985), promoveu amplas discussões relacionadas às práticas docentes, onde foi possível ouvir as experiências de professores das escolas públicas e municipais do Sertão Central cearense, desde desafios do ensino na atualidade até conceitos referentes ao contexto em pauta. Conversamos com Marc Bloch (1949), e outros autores da área, para potencializar os diálogos, e apropriar-se dos espaços digitais para construir ambientes que defendam o estado democrático de direito, justiça social e que atuem contra o autoritarismo em seus inúmeros aspectos.

Palavras-chaves: Ditadura; Docência; Pandemia; História; Podcast.

Abstract

The present work is an exhibition of the promptness made by the Group and Extension Project Fontes Históricas da Ditadura, of the degree course in History of FECLESC/UECE, in the city of Quixadá-CE. We will discuss directly the last four episodes of the podcast series: "Listening to teaching: History classes on dictatorship", which began in October 2020 its inauguration on digital platforms. The theme, Military Dictatorship (1964-1985), promoted extensive discussions related to teaching practices, where it was possible to hear the experiences of teachers from public and municipal schools in the Central Sertão of Ceará, from teaching challenges today to concepts related to the context in question. We talked with Marc Bloch (1949), and other authors of the area, to enhance the dialogues, and to appropriate the digital spaces to build environments that defend the democratic state of rights, social justice and that act against authoritarianism in its numerous aspects.

¹ Este trabalho foi financiado pela PROEX.

Keywords: Dictatorship; Teaching; Pandemic; History; Podcast.

1 Introdução

Diante das circunstâncias impostas pela pandemia de Covid-19, o Projeto de Extensão e Grupo de Estudos Fontes Históricas da Ditadura teve que reinventar-se para dar prosseguimento as suas ações e discussões a respeito da Ditadura Civil-Militar (1964-1985). Deste processo surgiu a série de podcasts "Escutas da Docência: Aulas de História sobre a Ditadura", junto a professores de escolas públicas do Sertão Central Cearense, como uma forma de ocuparmos espaços nas plataformas digitais e redes sociais de modo a refletimos sobre os desafios do ensino de história, especificamente as aulas sobre ditadura, neste atual contexto autoritário e negacionista.

Neste trabalho, realizaremos um relato de experiência sobre a gravação dos quatro últimos episódios da citada série (5º, 6º, 7º e 8º), produzidos junto aos professores(as) Jozi Queiroz, Eviania Rabelo, Francisca Naiara Pinheiro Fernandes, Emília Parente, Isaias Gondim, Eudésia Nobre, Francilino Barbosa da Silva, Geovan Nobre de Araújo, Suyanne Barreto, Alysson Lima, Elen Diany Rodrigues Mendes, Elmo Mayko, Francisca Marília Lopes de Oliveira, Jozineide Correia, Aristóteles Pinheiro Silva, Edijafre Muniz e Marcos Felipe Vicente, das cidades de Quixadá, Quixeramobim, Ocara, Ibaretama, Pacajus, Solonópole e Maracanaú, entre os meses de novembro de 2020 e março de 2021. Curiosamente, nem todos os docentes participantes eram responsáveis pela disciplina de história, o que de algum modo suscitou um caráter interdisciplinar nas discussões, contribuindo não somente por um combate “por uma história maior e mais humana” (BLOCH, 2001, p. 39), mas também por uma educação de qualidade e verdadeiramente libertadora (FREIRE, 2011).

Ante o exposto, percebemos mediante as falas dos professores durante os episódios citados os inúmeros desafios impostos à prática docente no contexto presente como, por exemplo, uma composição curricular com um número de aulas de história por vezes reduzidas em detrimento à avaliações externas e a apropriação, por parte de alguns alunos, de narrativas negacionistas e/ou ideologicamente revisionistas excessivamente veiculadas nos últimos anos (MENESES, 2019); mas também as formas como lidam, nas aulas de história, com o afã autoritário que presenciamos e as

contribuições das atividades do projeto nas escolas que já visitamos em anos anteriores à pandemia.

2 Metodologia

A mídia podcast tem angariado enorme popularidade desde sua criação, ainda em 2004, por Adam Curry, haja vista a liberdade de escolha que o ouvinte possui no interior da “podosfera”, o seu caráter “atemporal” devido a possibilidade de consumo de modo online e offline, bem como a sua liberdade de espaço e de tempo em comparação a outras mídias, mais tradicionais, como o rádio e a TV (JAQUES, 2020). Sabendo disso e observando as possibilidades ofertadas por ferramentas virtuais como o *Google Meet*, pudemos realizar as gravações dos diálogos junto aqueles profissionais da educação.

Para tal, e por compreendermos tais encontros como uma produção coletiva de fontes orais, seguimos alguns dos apontamentos delineados pela metodologia da história oral, no âmbito específico da história oral temática (ALBERTI, 2008), tais quais: contatos iniciais e agendamento das entrevistas, confecção prévia de um questionário (espécie de roteiro semi-estruturado), realização da gravação, bem como a autorização dos participantes para a análise e divulgação dos episódios nas páginas e canais digitais do Grupo/Projeto de Extensão nas plataformas *Facebook*, *Youtube* e *Spotify*.

3 Resultados e Discussão

O combate por uma educação pública de qualidade, que contribua para a formação de uma consciência história e de uma percepção, pelos alunos, de sua condição de sujeitos históricos e ativos no mundo (FREIRE, 2011) sempre enfrentou desafios devido aos diversos problemas da estrutura educacional brasileira. Alguns professores por nós escutados relataram, por exemplo, o fato de, por vezes, se submeterem a assumirem a responsabilidade de ministrarem disciplinas outras que não aquelas para as quais foram preparados, o que acaba por dificultar sua prática, impondo-lhes mais exigências, além de, provavelmente, defasar o entendimento dos alunos naquelas reflexões.

Outro grande problema mencionado pelos professores durante os episódios da série foi o fato de o sistema escolar atual estar pautado em um “neotecnicismo”. Segundo Mira & Romanowski (2009), este sistema é oriundo da reconfiguração capitalista neoliberal dos anos finais do século XX e início do XXI, em que a escola é encarada simplesmente como um ambiente formador para o mercado de trabalho onde ideias como meritocracia, competição, o individualismo, hierarquia e produção constante e excessiva tornam-se as pautas principais.

Conforme os relatos dos professores, podemos pensar que esse “neotecnicismo” pode ser observado em seus cotidianos a partir da profunda ênfase que o sistema escolar oferece para a realização e, principalmente, a aferição dos resultados (tanto dos alunos como das instituições escolares em si) de avaliações externas e vestibulares, a ponto de organizar um excessivo número de horas aulas para a realização de “cursinhos” e demais etapas preparatórias em detrimento de aulas verdadeiramente voltadas para reflexões críticas.

Ainda conforme os relatos dos professores, tais problemas acabam sendo impulsionados pela crise sanitária que vivenciamos (com alunos e professores muitas vezes sem o mínimo de suporte técnico necessário para a realização de um ensino remoto), bem como o autoritarismo presente e sua postura negacionista que vem tomando, de forma exacerbada, a mentalidade de inúmeros setores e grupos sociais, o que acaba por lesar o estado democrático de direito com as deturpações, manipulações e falseamentos que norteiam a operação de suas narrativas (MORAES 2008), transformando as aulas que discutem a ditadura civil-militar de 1964-1985 em momentos de tensão e coerção para com os docentes, mesmo aqueles que não ministram a disciplina de história, mas chegam a refletir sobre a temática autoritária.

Assim o sendo, para de algum modo lidar com estes desafios que permeiam o ensino de história e suas práticas docentes, os professores participantes dos episódios que focalizamos mencionaram a utilização de diversas fontes históricas como jornais localizados na Hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital, músicas, fotografias etc. para, mesmo nestas circunstâncias desfavoráveis, suscitarem reflexões profícuas em suas aulas, questionando e combatendo o autoritarismo e suas citadas narrativas no tempo presente, ao passo em que lutam por uma educação autônoma e crítica.

Por fim, durante as gravações dos episódios aqueles docentes também nos deram um valioso feedback ao mencionarem a importância das anteriores visitas do Projeto de Extensão e Grupo de Estudos Fontes Históricas da Ditadura para as escolas em que atuam, pois tais ocasiões proporcionaram um amplo debate sobre o assunto, discutindo o entendimento de autoritarismo, suas formas, características e ações, bem como a forma como combatê-lo.

4 Considerações Finais

Acreditamos que as gravações dos podcasts que compõem a série “Escutas da Docência: Aulas de História sobre a Ditadura” nos proporcionaram momentos de catarse e compartilhamento de experiências entre os sujeitos envolvidos, aspectos estes deveras importantes no constante e necessário ato de reflexão sobre a prática docente, em especial o ensino de história, permitindo pensarmos não somente nos desafios postos pelo tempo presente pandêmico e autoritário, mas também nas possibilidades de enfrenta-los em busca de uma educação de melhor qualidade ao darmos voz aos próprios professores.

Consideramos também que tais produções podem, de alguma maneira, contribuir com as articulações empreendidas por uma História Pública responsável, tornando-se instrumentos importantes na cada vez mais necessária e urgente apropriação dos professores, historiadores e pesquisadores dos espaços e debates públicos (sejam estes físicos e/ou virtuais), na luta por um conhecimento histórico honesto, ético e democrático, pautado na luta contra o obscurantismo autoritário.

Referências

- ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2008.
- BLOCH, Marc Leopold Benjamin. **Apologia da História ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JQUES, Felipe Estevam. Podcast e o Ensino de História: análises de duas propostas realizadas no Profhistória e apresentação de uma nova perspectiva. In: XIII Encontro Estadual de História – Histórias e Mídia: Narrativas em Disputa, 2020, Online. **Anais** [...] Associação Nacional de História – ANPUH, Seção Pernambuco, 2020, p. 1-15. Disponível em: https://www.encontro2020.pe.anpuh.org/resources/anais/22/anpuh-pe-eeh2020/1595859849_ARQUIVO_cdbe441592b8db996f0b2a0f022f651a.pdf Acesso em: 17 jul. 2021.

MENESES, Sônia. Negacionismos e Histórias Públicas Reacionárias: Os usos abusivos do passado em tempos de pós-verdade. **Revista Opsiis**: Departamento de História e Ciências Sociais (Online), Catalão, v. 19, n. 2, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/Opsiis/article/view/55707> Acesso em: 15 jul. 2020.

MIRA, Marília Marques; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Tecnicismo, Neotecnicismo e as Práticas Pedagógicas no Cotidiano Escolar. In: IX – Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, Curitiba. **Anais** [...] IX EDUCERE e III ESBPp, 2009, p. 10208-10219. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/cd2009/pdf/3665_2073.pdf Acesso em: 19 jul. 2021.

MORAES, Luís Edmundo de Souza. O Negacionismo e as Disputas de Memória: Reflexões sobre intelectuais de extrema-direita e a negação do holocausto. XIII Encontro ANPUH-RIO, 2008, Rio de Janeiro. **Anais** [...] Associação Nacional de História – ANPUH, Seção Rio de Janeiro, 2008, p. 1-9. Disponível em: http://www.encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/1212957377_ARQUIVO_Artigo-ANPUH-2008.pdf Acesso em: 18 jul. 2021.

Fontes Históricas da Ditadura. 2020. Youtube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/channel/UCPFvuRNF5KjA735ZsCPZxrg>

Fontes Históricas da Ditadura. 2020. Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/fonteshistoricasdaditadura>